

CAPÍTULO 03

MANIFESTAÇÕES DERMATOLÓGICAS PÓS- COVID: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Palavras-chave: Manifestações cutâneas associadas à Covid-19; covid-19; Manifestações dermatológicas infectovirais.

LEIDIAINE NERIS ARÊDES¹
VITOR BOUTROS CARVALHO¹

¹Discente - Faculdade Ceres (FACERES), São José do Rio Preto/SP.

INTRODUÇÃO

Frente ao contexto pandêmico acarretado pela SARS-CoV-2 (OPAS, 2020), esta é uma doença que abrange diversas especialidades. Dando enfoque na área dermatológica, tem-se estudado as manifestações cutâneas causadas durante e após o seu quadro viral.

Diante do exposto, uma vez que a pele é o primeiro órgão de defesa, esta pode manifestar sinais e sintomas provenientes de doenças, ou seja, direcionar um diagnóstico de alguma comorbidade como: disfunções metabólicas, neoplasias internas, doenças nutricionais, reações adversas a medicamentos ou doenças infecciosas sistêmicas.

Dentre elas pode-se colocar em pauta a Dengue, Zika, Chikungunya, Febre Amarela, Sarampo, Escarlatina, Doença de Chagas, Tuberculose, Sífilis, Hanseníase, Micoses profundas e Leishmaniose. Inclusive, a pele foi o órgão que revelou uma pista da ocorrência da patologia viral ao mundo científico em relação a pandemia que ocorreu em 1980 causada pelo HIV, sendo o Sarcoma de Kaposi um dos sintomas cutâneos visto em indivíduos jovens, com pneumonia, pelo então chamado *Pneumocystis carinii*, atualmente *P. jirovecii*, (CRIADO, 2020).

Segundo dados de pesquisas como visto no JAAD (*JAAD Case Reports e JAAD Internacional*), cerca de 20% de pacientes infectados pelo SARS-CoV-2 tiveram uma manifestação cutânea e, desse grupo, 44% manifestaram erupção cutânea no início. As manifestações em forma de lesões cutâneas da COVID-19 são de variadas formas, nas quais incluem erupções do tipo petequial, eritematosa, urticariforme, vesicular e anular (POYANCO, 2020).

Além dessas, existem outras formas como a perniose e erupções semelhantes à dengue (HADDAD, 2020). Outras possíveis reações

cutâneas de observação são erupções transitórias de livedo e, algumas manifestações podem correlacionar-se com maior risco de trombose (RELVAS, 2021).

No entanto, os achados cutâneos do Coronavírus são semelhantes aos encontrados em outras doenças virais (BARBEITO, 2020). Nesse contexto, é fundamental o relato de experiência de mais casos, pois a partir destes poderão ter mais descrição de alterações dérmicas, dado esse, que ajudaria na suspeita clínica e no entendimento da agressão que o vírus provoca.

O objetivo deste estudo foi relatar a experiência de graduandos de medicina e mostrar a importância de reconhecer manifestação dermatológicas pós-COVID em tempos de pandemia, incentivando a busca de profissionais da saúde a atualizarem sobre o tema.

MÉTODO

Estudo crítico-reflexivo do tipo relato de experiência, realizado em maio, junho e julho de 2021. Os relatos de experiência trata-se de observações sistemáticas da realidade com o intuito de testar hipóteses, correlacionando-as com a literatura vigente (DYNIEWICZ, 2014).

Refere-se a um relato de experiência com agregação de informações obtidas a partir de vivências, no qual foi possível correlacionar o estudo prático na identificação e descrição de lesões elementares corriqueiras na dermatologia com base na teoria, o que é visto em literaturas.

As informações relacionadas ao relato de experiência foram obtidas por meio da vivência de acadêmicos de medicina do décimo período da faculdade Faceres, no decorrer das atividades acadêmicas de

estágios no internato, período do primeiro semestre do ano de 2021.

As atividades foram realizadas pelos discentes nos estágios de clínica médica e dermatologia no Ambulatório da UBS Santo Antônio, na cidade de São José do Rio Preto-SP, no qual foi possível presenciar o manejo dos casos clínicos dermatológicos durante e após a infecção viral pelo coronavírus, dando um seguimento multidisciplinar.

A busca por referencial teórico ocorreu nas plataformas digitais: Scielo, LILACS, PubMed, entre outras plataformas como Sociedade Brasileira de Dermatologia e *New England Journal of Medicine*, com dados recentes da área relativa ao tema. Foram utilizados os descritores: ‘manifestações cutâneas’ associadas à COVID-19; ‘COVID-19’; ‘manifestações dermatológicas infectovirais’.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Relato de experiência

Os acadêmicos realizaram o estágio no ambulatório de clínica médica e dermatologia no atual cenário de pandemia, no qual foi possível presenciar e praticar, dando um seguimento multidisciplinar aos casos de pacientes com relatos e apresentando lesões dermatológicas com aparecimento após a infecção viral pela COVID-19.

Foi observado manifestações cutâneas variadas desde lesões elementares em forma de petequias, eritematosa, urticariforme, eritema pérmio e livedo. Ao decorrer dos casos observa-se que essas manifestações vistas foram principalmente em mulheres na faixa etária de 25-50 anos, algumas relatavam que os surgimentos dessas lesões cutâneas tiveram seu aparecimento após meses da infecção do vírus, outras relataram que apareceram

algumas lesões antes ou durante o quadro da SARS-CoV-2.

No entanto, a maioria das pacientes observadas relataram que algumas tiveram quadro dessa infecção viral tanto na forma leve quanto grave, dessa forma não foi possível obter uma relação com a gravidade da infecção e o surgimento das lesões cutâneas.

Reflexão sobre a experiência

Durante a vivência do estágio foi possível observar e compreender mais sobre as lesões elementares de origem infecto virais e como realizar o seguimento em âmbito ambulatorial multidisciplinar. Ainda foi possível relacionar a teoria a prática na descritiva de lesões dermatológicas e como são raros esses quadros, visto o grande número de pacientes atendidos pós infecção com outras queixas de sequelas.

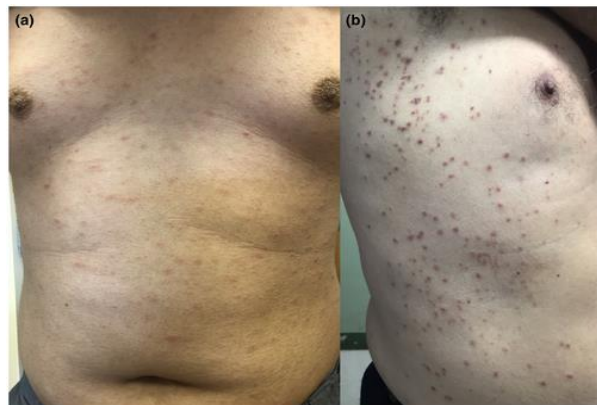
As principais manifestações cutâneas vistas associadas ao Coronavírus, de acordo com acervo literário, destacam-se 5 principais sendo elas: erupções maculopapulares (47%), urticariformes (19%), tipo pseudo eritema pérmio (EP) (19%), vesico-bolhosas (9%), e livedo/necrose (6%). Vale ressaltar que até mesmo a frequência de cada um dos padrões é variável na literatura e na prática clínica.

A maioria dos estudos de revisão sistemática também relatam maior frequência das erupções maculopapulares em até 70% dos casos, seguida das lesões vasculares, incluindo pseudo EP. Enquanto outros relatam que o padrão mais comum seriam as lesões tipo EP em até 75%. Os quadros urticariformes, vesiculares e livedo/necrose parecem ser mais raros (LE CLEACH, 2021).

Segue abaixo as figuras 43.1, 43.2, 43.3 e 43.4 demonstrando visualmente algumas das lesões elementares que podem ser relacio-

nadas a COVID-19, similares as manifestações cutâneas observadas no período de estágio.

Figura 3.1 lesões elementares. (a) lesão maculopapular; (b) lesão papulovesicular



Fonte: OCAMPO-CANDIANI, 2021.

Figura 3.2 diferentes tipos de erupções associadas à COVID-19: (A) máculas eritematosas com envolvimento do tronco e predomínio flexural; (B) lesões urticariformes distribuídas maioritariamente pelo tronco.



Fonte: RELVAS, 2021.

Figura 3.3 Lesões de eritema pérmio. (a,b) áreas acrais eritemato edematosas, semelhantes ao eritema pérmio.



Fonte: GALVÁN, 2020.

Figura 3.4 Lesões de eritema

Fonte: BENITO, DE. E. 2020.



Dessa forma, o aprendizado se tornou consolidado, permitindo que além dos conhecimentos teórico-práticos, pode-se ampliar o nosso saber sobre as possíveis sequelas da infecção por SARS-CoV-2.

CONCLUSÃO

Este relato de experiência pôde mostrar por meio da vivência obtida pelo estágio as manifestações clínicas pós-COVID-19 que vem surgindo com o decorrer da pandemia, como as manifestações dermatológicas, além de mostrar quanto é crucial os estágios práticos na consolidação do conhecimento como foi possível nas identificações e descrições de lesões elementares cutâneas. Sabemos que viroses em geral podem cursar com manifestações cutâneas variadas e inespecíficas.

Infelizmente não são todos pacientes que tiveram quadros dermatológicos após a infecção que procuram o serviço médico, sendo assim, os relatos literários de tais manifestações são escassos.

Dessa forma, cabe os estudantes e médicos ficarem atentos e relatar mais sobre o tema das manifestações dermatológicas da infecção do Coronavírus, durante e após, além de possibilitar o raciocínio mesmo em quadros

assintomáticos ou sem quadros respiratórios envolvidos.

Além de que novos estudos devem ser realizados para se manter ativo a frente de pesquisa a cerca do tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEITO, J. Manifestações cutâneas associadas à Covid-19: uma análise crítica dos dados. Pubmed 2020.

BENITO, E. As cinco manifestações do coronavírus na pele. EL PAÍS. Madri, 2020.

CRIADO, P.R. Manifestações na pele devido à COVID-19 causadas pelo vírus SARS-CoV-2: fatos e fotos até 17 de abril de 2020. Sociedade Brasileira de Dermatologia. 2020.

DYNIEWICZ, A.M. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. 1ªed. São Caetano do Sul-SP: Difusão Editora, 2009. 207p. Acesso em: 08 de ago 2021.

CASAS, C.G. *et al.* Classification of the cutaneous manifestations of COVID-19: a rapid prospective nationwide consensus study in Spain with 375 cases. The British journal of dermatology. 2020. Acesso em: 14 de ago de 2021.

HADDAD, G.R. *et al.* Manifestações cutâneas da COVID-19 na criança: revisão da literatura. Residência de Pediatria. 2020;10(2):1. Acesso em: 16 ago 2021.

LE CLEACH, L. "Dermatology and COVID-19: Much knowledge to date but still a lot to discover." Annales de dermatologie et de venerologie vol. 148,2 (2021): 69. Acesso em: 15 de ago 2021.

OCAMPO-CANDIANI, J. *et al.* "International registry of dermatological manifestations secondary to COVID-19 infection in 347 Hispanic patients from 25 countries." International journal of dermatology vol. 60,8 (2021): 956. Acesso em: 17 de ago 2021.

OPAS - ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Folha informativa COVID-19. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 10 ago 2021.

POYANCO, P.W. *et al.* Manifestações dermatológicas em crianças com COVID-19: revisão de literatura. Resid Pediatr. 2020;10(3):1. Acesso em: 12 ago 2021.

RELVAS, M. *et al.* Manifestações Cutâneas Associadas à COVID-19: Uma Revisão Narrativa. Acta Medicina Porto 2021 Feb;34(2):128. Acesso em: 10 ago 2021.